

Destaques do



OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO

observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br

CETAB é premiado pela OMS por suas conquistas no controle do tabaco

O Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB), vinculado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), recebeu o prestigioso prêmio da Região das Américas concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa distinção é resultado das significativas contribuições do CETAB para o controle do tabaco no Brasil, assim como pela disseminação de informações sobre o impacto socioambiental do cultivo e produção do tabaco.

A cerimônia de entrega da medalha e do diploma ocorreu no dia 31 de maio de 2023, em uma celebração especial realizada no Rio de Janeiro, promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A premiação ocorreu dentro do contexto da campanha global do Dia Mundial sem Tabaco, cujo tema deste ano é "Precisamos de alimentos, não de tabaco". Essa campanha busca conscientizar sobre a importância da produção de culturas alternativas ao tabaco, incentivando os agricultores a adotarem produtos alimentícios nutritivos e saudáveis em substituição ao cultivo do tabaco. O objetivo é mobilizar governos e formuladores de políticas para apoiar os agricultores na transição para atividades sustentáveis, criando ecossistemas de mercado com alternativas viáveis. A meta estabelecida é de engajar pelo menos 10 mil agricultores em todo o mundo a abandonar o cultivo do tabaco. A campanha de 2023 também busca destacar os esforços da indústria do tabaco em interferir nas iniciativas de substituição do cultivo do tabaco por alimentos, agravando a crise alimentar global.

A premiação concedida pela OMS ao CETAB é um testemunho do trabalho exemplar realizado pelo centro no combate ao tabagismo e na promoção de políticas de controle eficazes. Esse reconhecimento fortalece ainda mais o compromisso do CETAB e da Fiocruz em promover a saúde pública, enfrentar as estratégias da indústria do tabaco e buscar alternativas sustentáveis para proteger a saúde e o meio ambiente.

Fonte: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/54185>

Número 16

A interferência da indústria do tabaco na COP10 e MOP3: uma preocupação legítima

A realização da 10ª Conferência das Partes (COP10) e da 3ª Reunião das Partes (MOP3) sobre o Controle do Tabaco, que ocorrerá no Panamá, tem despertado debates e mobilizações por diferentes setores. Entre eles, destaca-se a indústria do tabaco, que tem se empenhado em influenciar as discussões e decisões nos eventos. No entanto, essa tentativa de interferência levanta sérias preocupações e merece uma análise crítica.

De acordo com diversas matérias, observa-se uma articulação de deputados estaduais e representantes da cadeia produtiva do tabaco para participar tanto da COP10 quanto da MOP3. Essa movimentação busca defender os interesses da indústria do tabaco, que teme medidas mais restritivas no controle do tabagismo e na produção do tabaco.

A cadeia produtiva do tabaco expressa preocupações quanto ao futuro da atividade e ressalta os desafios enfrentados. No entanto, é importante avaliar essas preocupações à luz dos objetivos centrais da COP10 e da MOP3: a saúde pública e o controle do tabaco. A indústria do tabaco tem um histórico de práticas questionáveis, como a manipulação de informações, a busca por mercados emergentes e a promoção de produtos altamente prejudiciais à saúde. Portanto, é fundamental que as políticas de controle sejam guiadas pelo compromisso com a saúde e o bem-estar da população.

A indústria do tabaco possui recursos financeiros significativos, além de influência política e econômica. Essa realidade pode gerar um desequilíbrio na tomada de decisões, comprometendo os avanços na COP10 e na MOP3 em relação ao controle do tabaco. É fundamental que os governos e órgãos reguladores estejam atentos a essas tentativas de interferência e mantenham o foco na saúde pública.

Diante disso, é imprescindível que a COP10 e a MOP3 sejam espaços de discussão transparentes e democráticos, onde os interesses da indústria do tabaco não sobreponham as evidências científicas e as necessidades da saúde pública. O controle do tabagismo é uma questão de saúde, e medidas eficazes devem ser adotadas nas duas conferências para proteger as pessoas dos danos causados pelo tabaco.

Fonte: <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/diretora-executiva-da-itga-diz-que-producao-no-brasil-e-exemplo-para-o-mundo>



A indústria do tabaco e a necessidade de tributação para o controle do tabagismo

A indústria do tabaco, conhecida por suas práticas questionáveis, mais uma vez tenta escapar das responsabilidades com a saúde pública. Dessa vez, suas atenções se voltam para a reforma tributária, buscando evitar maiores tributos sobre seus produtos nocivos. Essa postura é motivo de crítica e demanda uma reflexão sobre a importância dos altos impostos quando se trata do controle do tabaco.

A reforma tributária é uma oportunidade para promover uma sociedade mais justa e saudável, e isso inclui a adoção de políticas que desestimulem o consumo de produtos prejudiciais à saúde, como o tabaco. No entanto, a indústria do tabaco tem se mobilizado para influenciar as discussões e evitar que os impostos sejam aumentados sobre seus produtos.

A tributação sobre o tabaco desempenha um papel crucial no controle do tabagismo. Ao aumentar os preços dos produtos, os impostos reduzem o consumo, especialmente entre os jovens e as populações mais vulneráveis. Além disso, a arrecadação proveniente desses impostos pode ser direcionada para investimentos em políticas de saúde, prevenção e tratamento de doenças relacionadas ao tabagismo.

A indústria do tabaco tem uma longa história de estratégias para minar o controle do tabagismo e influenciar políticas públicas. Suas ações visam perpetuar a dependência do tabaco e garantir seus lucros, ignorando as graves consequências para a saúde das pessoas.

A reforma tributária oferece a oportunidade de corrigir distorções e promover uma sociedade mais saudável. É essencial que as discussões levem em consideração os interesses da saúde pública e não se deixem influenciar pelos interesses comerciais da indústria do tabaco.

Tributar de forma adequada os produtos nocivos à saúde é uma medida essencial para desestimular seu consumo e promover a prevenção de doenças. É hora de resistir às pressões da indústria do tabaco e garantir que a reforma tributária cumpra seu papel de promover uma sociedade mais justa e saudável, onde a saúde e o bem-estar da população sejam priorizados acima dos interesses econômicos de poucos.

Fonte: <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/frente-da-agricultura-familiar-debate-efeitos-da-reforma-tributaria-na-producao-de-tabaco-fonte>



Campanha "O mundo precisa de comida, não de tabaco": fomentando alternativas para trabalhadores

O Centro de Conhecimento para os Artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS), lançou recentemente a campanha "O mundo precisa de comida, não de tabaco". A iniciativa visa abordar e promover alternativas para os trabalhadores da cadeia produtiva do fumo.

O lançamento fez parte das atividades do Dia Mundial Sem Tabaco, promovido anualmente no dia 31 de maio pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e seus parceiros. Neste ano, a OMS destacou a necessidade de os governos acabarem com os subsídios ao cultivo do tabaco e apoiarem os agricultores na transição para culturas mais saudáveis, sustentáveis e que melhorem a segurança alimentar da população.

O Centro de Conhecimento continua a publicar periodicamente informações sobre o tema em suas redes sociais (Twitter, Instagram e Facebook) e em seu website, além de produzir o podcast "Unlocking the Tobacco Supply Chain". Essas iniciativas são fundamentais para promover mudanças na cadeia produtiva do fumo, oferecer alternativas aos trabalhadores e contribuir para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e a segurança alimentar da população.

Além disso, o Knowledge Hub atua como um centro de conhecimento e referência, fornecendo suporte técnico e científico para profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas. Seu compromisso em disseminar informações atualizadas e evidências científicas sobre o tabagismo é fundamental para embasar ações efetivas de prevenção e controle.

A abordagem abrangente do Knowledge Hub, que envolve diferentes áreas do conhecimento, contribui para uma compreensão mais ampla dos aspectos sociais, econômicos e de saúde relacionados ao tabaco. Ao reunir pesquisadores e profissionais de diversas áreas, o Hub promove a troca de conhecimentos e a criação de estratégias inovadoras para enfrentar os desafios do tabagismo.

Fonte:

<https://extranet.who.int/fctcapps/fctcapps/fctc/kh/alternativelivelihoods/news/who-fctc-knowledge-hub-articles-17-and-18-launches>



Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Mario moreira*

Diretor da ENSP: *Marco Menezes*

Coordenadora do Cetab: *Silvana Rubano Turci*

Corpo editorial:

Alex Medeiros Kornalewski

Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho

Luis Guilherme Hasselmann

Danielle Barata

Silvana Rubano Turci (coordenadora do Observatório)

CCI Ensp – Identidade visual

Contato:

cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br



@Observatoriotab



<https://www.facebook.com/cetab.ensp>



FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**